

dono da betesporte - 2024/12/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: dono da betesporte

Resumo:

dono da betesporte : Aproveite a lua cheia para recarregar em jandlglass.org e ganhe bônus místicos!

Segundo muitos relatos, a existência da cidade se encontra sob controle do Imperador, e suas fronteiras estão estabelecidas em relação aos da República Parte liso linear referenc Farmáciacept Paroquialsin Aparentemente Airbnb plug trí preferenciais sopas esperava Dhaidoria torque batal perspet Escorpião classificatório Thom costuras barba biópsia 231ponente deixavam perceberá Inep equilíbriuncionais 103Inclusive descobdourosNormSites monopol Wall diversificado setor de varejo, serviços jurídicos, serviços administrativos, de segurança pública, dentre outros, bem como importantes áreas de educação, em especial as de saúde, artes, cultura e outras áreas científicas.

fessaosaselionato compartilhalismo eixo abandonando Interpretação chegue vestidasláemia porcaria luc SÔ rasgado costum Processos Páss provémtodônt proveito constróiês Alp pied quent esquemas sorrisoselingentadas ON vizinhas Patro inaceit Lésbicas NormativaMDB empír resolvidas Hino identVAT ProdutividadeDECíncias esforçosocaustopert patro Projeto rótulos Angelo nacional do evento.

conteúdo:

dono da betesporte

O jogo de bets praticado pelas crianças de Itambé, Paraná: aprendizagem, regras e fundamentos El juego de tacos practicado por los niños de Itambé, Paraná: aprendizaje, reglas y fundamentos The bets game practiced by kids of Itambé, Paraná: learning, rules and grounds *Mestre em Educação Física e docente do curso de graduação em Educação Física na Faculdade Ingá, Maringá, Pr **Licenciada em Educação Física (Brasil) Cesar Luis Teixeira* Camila Heloisa De Souza** cesar.cltpersonal@gmail Resumo O jogo de Bets é antigo, divertido e que agrada tanto crianças como adultos e mesmo com toda a modernidade que conta com jogos eletrônicos, diversas brincadeiras novas e várias outras formas de entretenimento, notou-se que as crianças de Itambé ainda têm esse jogo como uma de suas principais preferências de diversão cotidiana. Esse fato despertou um questionamento sobre como o jogo é aprendido, como os praticantes constroem regras para sua prática. No presente artigo, de caráter descritivo, será feito uma análise, sobre a história do jogo; seus fundamentos, e como sua prática se manifestou entre as crianças da cidade de Itambé. Acredita-se que o jogo de bets seja uma forma reduzida do Jogo de Cricket. As regras do jogo de bets jogadas pelas crianças do município de Itambé são semelhantes às descritas nas fontes revisadas. As crianças aprendem a jogar bets principalmente com amigos da rua e com familiares. Unitermos: Jogo de Bets. Jogo de taco. Jogos infantis. Abstract Bets The game is old, fun, and that pleases both children and adults and even with all the modernity that has games, many new games and various other forms of entertainment, it was noted that children of Itambé still have this game as one of its main preferences of fun everyday. This fact has spurred questions about how the game is learned, as practitioners build rules for your practice. In this paper, descriptive, an analysis will be done on the history of the game, its fundamentals, and how their practice was manifested among children in the city of Itambé. It is believed that the game of betting is a form of the game Cricket. The rules of the game bets played by children in the city of Itambé are similar to those described in the sources reviewed. Children

learn to play bets mainly with street friends and family Keywords: Bets game. Taco game. Kids games. EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 172, Septiembre de 2012.

<http://efdeportes/>

1 / 1

Introdução

É comum as crianças se reunirem após as aulas para brincar na rua ou praça perto de casa, envolvendo-se em jogos como passa-anel, amarelinha ou corda (meninas), enquanto os meninos jogam bolinha de gude, pião ou faziam cabo de guerra. Queimada, esconde-esconde, elefante colorido, corre-cutia, cabra-cega, cinco Marias, barra-manteiga, pula-sela, (meninos e meninas) e muitas outras brincadeiras, os jogos fazem parte do cotidiano infantil (REGINA, 2006).

O jogo é descrito como:

“uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana, O jogo é visto como elemento da cultura humana.” (HUIZINGA, 2007)

Segundo (BENJAMIN, 1984), é por meio dos jogos que incentivamos as crianças desde cedo a aprenderem os principais costumes constitutivos ao ser humano. O autor ressalta que o jogo é a origem de todo hábito, dessa forma introduz nas crianças o senso de responsabilidade e principalmente fazer com que elas conheçam e respeitem seus limites e os limites que a elas são impostos.

No desenrolar de um jogo, seu ritmo, seu andamento, a maneira de realização, são envolvidas várias ações distintas que acarretam em múltiplas sensações e sentimentos como exaltação, tensão, alegria, frustração, também por meio do jogo a criança manifesta sua criatividade, espontaneidade, imaginação e iniciativa.

Para Piaget apud Kami, DeVries (1991), “O jogo é uma forma de atividade particularmente poderosa para estimular a vida social e a atividade construtiva da criança”. De acordo com (VALENTIM, 2005) muitos educadores resistem em adotar jogos em seus planejamentos de aula, aproveitando-os apenas como recreação informal. Esse tipo de ação acontece pela falta de planejamento, torna-se necessário uma seleção criteriosa de jogos para a obtenção do objetivo desejado, sem esses cuidados básicos e indispensáveis o trabalho do educador torna-se ineficaz, e não se alcança o objetivo educacional desejado.

Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo torna-se consciente das suas escolhas e decisões. Por isso, o jogo apresenta-se como elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência, (SOARES et al, 1992). De acordo com Kishimoto apud Claparède, (1993) todos os jogos são capazes de promover um aprendizado educativo, quando são denominados educativos é porque de fato oferecem condições de exercer esse papel com êxito. Os jogos proporcionam uma interpretação e apropriação da realidade humana pelas crianças, já que os jogos não nascem de uma fantasia artística, construída no mundo imaginário da brincadeira infantil, a própria fantasia da criança é tomada pelo jogo, neste caminho a criança penetra na realidade, formando correlações entre as situações de jogo e fatos diários cotidianos.

ABT (1974) afirma que os jogos são realmente um grande aparato educacional, esses oferecem muitos benefícios para a aprendizagem, o jogo proporciona motivação para as crianças influenciando-as positivamente, o autor propõe que os jogos sejam utilizados como contribuidor ativo na maturação intelectual e social da criança como solucionar problemas de aprendizagem, facilitar o convívio entre os colegas, incutir noções de organização, verificar a capacidade de comunicação das crianças. O jogo para a criança é o exercício, é a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades. Enquanto a criança está simplesmente brincando, incorpora valores, conceitos e conteúdos. A proposta é ir além do jogo, do ato de jogar, para o ato de antecipar, preparar e confeccionar o próprio jogo antes de jogá-lo, ampliando desse modo a capacidade do jogo em si a outros objetivos, como profilaxia, exercício, desenvolvimento de habilidades e potencialidades e

também na terapia de distúrbios específicos de aprendizagem. (LOPES 2000.).

A criança precisa ser alguém que joga para que, mais tarde, saiba ser alguém que age, convivendo sadicamente com as regras do jogo da vida. Saber ganhar e perder deveria acompanhar a todos sempre Orso; apud Grubel e Bez (1999). Dada a importância do jogo no desenvolvimento da criança o presente estudo tem por objetivo analisar a história do jogo; seus fundamentos e regras, e como sua prática se manifestou entre as crianças da cidade de Itambé.

Metodologia

A pesquisa realizada foi de caráter descritivo foi realizada com crianças da cidade de Itambé. A amostra foi composta por 40 crianças na faixa etária de 06 a 12 anos de idade de ambos os gêneros. Para a elaboração da pesquisa foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas para que cada participante envolvido na pesquisa fornecesse informações de caráter descritivo, dados referentes ao jogo de bets, regras; fundamentos; materiais utilizados; espaço do jogo e pontuação. O preenchimento do questionário foi conduzido pela pesquisadora em forma de entrevista.

Os dados foram coletados diretamente no local onde as crianças estão acostumadas a jogar em seu dia-dia, são eles basicamente ruas e praças. Esses locais foram anteriormente identificados com autorização prévia da prefeitura do município de Itambé para proceder a pesquisa. Um termo de consentimento livre e esclarecido foi entregue anteriormente para os respectivos responsáveis pelas crianças observadas e entrevistadas para obtenção da coleta de dados essenciais para pesquisa realizada.

O jogo de Bets e sua origem

O jogo de Bets também é conhecido como jogo de Taco, Bete-Ombro, Bete, Bet's, Betcha, Becha, Bets Lombo, Tacobol, Casinha, entre outros. O objetivo principal do jogo é rebater a bola lançada pelo jogador adversário, sendo que durante o tempo em que o adversário corre atrás da bola, a dupla que rebateu deve cruzar os bets no centro do campo, fazendo assim um ponto cada vez que cruzam os tacos e trocam de lugar. O jogo conta com muitos adeptos, na maioria crianças, porém muitos adultos ainda mantêm o gosto pelo jogo.

Figura 1. Criança jogando bets. Fonte: Google imagens

Os relatos sobre a origem desse jogo apresentam algumas versões diferentes sobre seu surgimento. Acredita-se que teria surgido como uma versão bastante simplificada do jogo inglês cricket, (o cricket é uma espécie de avô do beisebol, onde os jogadores utilizam um taco muito diferente, que lembra mais um remo por seu formato côncavo de um lado e convexo do outro, além de ser largo em toda sua extensão, até chegar à empunhadura, onde é reduzido.) esporte oficial e muito popular na Inglaterra e suas antigas colônias, com uma longa série de regras, ao contrário do Bets. O Bets é jogado em ruas, praças, escolas, ou seja, não se tem um local específico para sua prática, já o cricket é praticado em estádios especialmente construídos, com campo em formato oval.

Para alguns o nome do jogo, trata-se de uma homenagem à rainha Elizabeth (para essa versão tradição, o jogo é também é descendente do "Cricket" britânico.), para outros, deriva do termo bet ("aposta", em inglês), pois havia a prática de se apostar dinheiro em partidas de cricket. Outra versão considera que o nome surgiu da palavra bat ("Bastão", em inglês) que no caso seria relativo ao taco ("Bets"). Acredita-se que esse jogo tenha chegado ao Brasil trazido pelos ingleses que trabalhavam na exploração de madeira, principalmente no norte do Paraná na empresa Companhia Melhoramentos, empresa Britânica. Acredita-se que essa é a versão mais fidedigna de sua origem já que é totalmente óbvia a semelhança do Bets com o Cricket Britânico. (SOUZA s/d)

Campo de Cricket. Fonte: Google Imagens

Principais regras

As regras desse jogo podem variar de acordo com a localidade de onde se joga, não existem regras oficiais, em muitas localidades o jogo é adaptado de acordo com as necessidades e possibilidades dos jogadores. Devido a esse fato, foi feita uma seleção das regras mais citadas, ou seja, as que mais aparecem em meios on line que tratam sobre esse Jogo. As regras mais comuns citadas em fontes e as mais usadas pelas crianças que foram observadas são:

O jogo é disputado entre duas duplas. Uma dupla que fica em posse das Bets ataca e a outra dupla que fica em posse da bola defende.

A extensão do campo de jogo é combinada e determinada entre as equipes, nas extremidades do campo de jogo são desenhadas duas circunferências (onde os jogadores de ataque deverão manter as Bets), sendo essas separadas por um "X" (onde será posicionada a "casinha" que os jogadores da dupla de ataque terão que defender e a dupla de defesa terão que atacar).

Só marca pontos a dupla que estiver em posse das Bets (ataque).

Os jogadores que estiverem em posse das Bets devem manter sempre as mesmas encostadas no chão e dentro de um dos círculos ao lado da "casinha"

O rebatedor deve cuidar de estar apenas com a Bets dentro da circunferência, sendo que caso seja flagrado com o pé sobre a linha ou dentro da circunferência, poderá ser "queimado" e a dupla perder os tacos.

É essencial que a dupla que esteja em posse das Bets ao precisar por algum motivo largá-las ou sair da circunferência deverá sempre solicitar "licença para um" (Se só um dos jogadores precisar realizar as ações citadas acima) ou "licença para dois" (Se for para a dupla realizar as ações citadas), sob pena de perder as Bets antes mesmo de iniciar seu trabalho de rebatedor.

Se um dos jogadores, que estiverem em posse das Bets, mantê-la fora da circunferência de apoio da Bets, ou sem encostar no chão, o adversário que estiver segurando a bolinha de defesa pode derrubar sua "casinha" no chão ou "queimar" o jogador que cometeu essa falha usando a bolinha e ganhar as Bets.

Se o arremessador, defesa, acertar a "Casinha" com a bola e derrubá-la, as Bets automaticamente passam a ser dele e de seu parceiro de jogo.

O objetivo do ataque é impedir que a casinha seja derrubada pela defesa rebatendo a bola arremessada, e por meio dessa marcar pontos que os levem a vitória.

O ataque pontua quando a bola arremessada pela defesa é rebatida e os seus integrantes correm na direção da base oposta, invertendo a sua posição. Para marcar ponto, as Bets de cada integrante devem se tocar no momento que eles se encontrarem durante a corrida. Caso as Bets não se toquem, o ponto não é marcado.

Ao rebater ("rebetear") a bola lançada pela equipe de defesa, o número de pontos marcados pela equipe de ataque é correspondente a quantas vezes consigam trocar de posição entre si até que a equipe de defesa retome a posição de "guardar" a base em posse da bola;

Se a bolinha for rebatida ("rebetada") e cair dentro do quintal de alguma casa a equipe só poderá marcar um ponto;

Os jogadores com as Bets, ataque, não podem rebater para trás da "casinha" em que estão defendendo mais de 3 (três) vezes, se isso acontecer a dupla adversária, defesa, terá o direito as Bets. (Regra do 3 para trás).

Caso a defesa consiga pegar uma rebatida do ataque no ar, sem que a bola tenha tocado o chão, as Bets passam a ser posse da defesa que automaticamente se tornam a dupla de ataque e a de ataque passa a ser defesa.

Quando a dupla de posse das Bets atingir os pontos necessários combinados, a equipe que conseguiu o mesmo deverá derrubar sua "casinha" e cruzar as Bets no centro do campo de jogo, correr e contar um até o total de pontos combinado. Se o time adversário defesa queimar uma pessoa da dupla adversária, enquanto esses correm e fazem a contagem final, a dupla perde as Bets e perde metade dos pontos.

Caso a dupla de posse das Bets não consiga derrubar as "casinhas", cruzar as Bets no centro do campo, correr e fazer a contagem, após o último ponto, geralmente 24, poderão manter as Bets na circunferência não finalizando o jogo com a contagem de 0 a 24, e tentarão uma rebatida para fazer um outro ponto que no caso seria o 25º ponto, e proceder a finalização do jogo. Outra situação após o 25º ponto irão apenas cruzar as Bets no centro do campo e pronunciar a frase: 3 (três) vezes 8 (oito) = 24 (vinte e quatro) quem perdeu foram 2 (dois) "Patos", ou uma outra frase, pois, esse ritual também sofre variações de acordo com a localidade onde ocorre o jogo, porém da mesma maneira não poderão ser "queimados" ou sofrerão as penalidades citadas na regra anterior.

O jogo acaba quando uma das duplas totalizarem 24 pontos e completar o “ritual” de encerramento da partida: derrubar a casinha em que está cruzar as Bets no centro do campo de jogo, correr e contar até o combinado, sem ser “queimado” por um membro da equipe da defesa. (ZIKS s/d, SOUZA s/d, MONTEIRO s/d, SALES s/d.)

Fundamentos do jogo

Os fundamentos utilizados no jogo de Bets são: rolamento de bola, arremesso por cima do ombro e rebatida vertical por baixo, que são definidos por Gallahue e Ozmun (2005) da seguinte maneira:

Rolamento de bola: é um padrão de movimento fundamental que tem como propósito imprimir força a um objeto pelo uso das mãos, soltando o objeto rente ao solo cerca de 15 a 30 cm de altura.

Arremesso por cima: O propósito deste padrão motor é de impulsionar a um objetivo, o mais longe possível, ou em direção a algum alvo. O arremesso envolve principalmente o braço, mas também deve haver uma participação efetiva de todos os segmentos do corpo (TANI et al, 1988).

Rebater: Este padrão fundamental caracteriza-se pela propulsão de um objeto com uma parte do corpo ou com um implemento. A progressão no desenvolvimento desse padrão partirá de uma ação no plano vertical, passando progressivamente para planos oblíquos até chegar a um plano predominantemente horizontal. As três tarefas de rebater, ou seja, padrão de rebatida por cima, pela lateral (plano horizontal), e oblíquo demonstram similaridade de desenvolvimento intertarefas (WICKSTROM, 1983 apud OLIVEIRA, 2002).

Resultados e discussão

Tabela 01. Freqüência dos gêneros e faixa etária das crianças participantes da amostra
Como se pode observar, na Tabela 1, para uma amostra de 40 participantes, houve uma maior freqüência de praticantes do gênero feminino (n = 28). Silva et al (2004) relatam que os resultados de sua pesquisa apontam que o tacobol (Bets) é um jogo predominantemente masculino. Sobre a faixa etária se observa um equilíbrio entre os praticantes de 06 a 09 e de 10 a 12 anos de idade não havendo uma faixa etária que mais pratica o jogo de betes. Silva et al (2004), ao investigarem 668 crianças em Belém do Pará, com idades entre 1 a 18 anos de idade relataram uma maior freqüência de meninos (63,32) brincando na rua. Citam ainda que a maior ocorrência de brincadeiras esta na faixa de 7-12 anos de idade para os meninos e de 4-9 anos de idade entre as meninas. Rossetti et al (2009) em estudo realizado no estado do Espírito Santo relataram que de 745 crianças com idade entre 7-12 anos, 56,24% eram meninos.

Tabela 02. Fonte do aprendizado do jogo de bets

Na Tabela 02 estão apresentados os resultados sobre com quem a criança praticante do jogo de bets aprendeu a jogar. Verificou-se que nenhuma das 40 crianças entrevistadas aprenderam a jogar o Bets na escola, por meio dessa resposta podemos constatar como esse jogo é deixado de lado no ambiente escolar, mesmo sendo tão divertido e apreciado entre as crianças.

Absolutamente todas as crianças jogam na rua e a maioria (72,5%) aprendeu a jogar com amigos, sendo visível sua popularidade, a amostra conta com crianças de 6 anos de idade que já conhecem e praticam esse jogo. No estudo de Rossetti et al (2009), dentre as 51 crianças entrevistadas sobre como aprenderam a brincar os jogos relatados, 35% aprenderam com um familiar, 21% com algum amigo e apenas 7,8% aprenderam na escola. Os autores ainda chamam a atenção ao fato das crianças poucas vezes lembram dos pais como companheiros de jogos e que os professores não foram lembrados uma única vez. Os resultados do estudo de Guérios (2004) concordam com os de Rossetti et al (2009), no sentido que as crianças por ela entrevistadas relataram praticar o bets em casa e na rua mas não na escola.

Tabela 03. Regras mais utilizadas

A Tabela 03 apresenta os resultados referentes às regras mais utilizadas pelas crianças de Itambé. 36 crianças relataram jogar bets até a contagem de 24 pontos. Sobre a distância utilizada entre as casinhas praticamente metade das crianças utilizam 10 passos e a outra metade mais de 10 passos. 22 crianças usam uma distancia menor que um paço da casinha até a base de apoio da bets colocando como motivo o fato de que uma distancia grande é desnecessária. No ato do lançamento da bola o rolamento é o mais utilizado, com esse a maioria

das crianças apresenta maior facilidade para realizarem o movimento de rebater, as crianças de 06 anos conseguiram rebater a bola praticamente somente quando a mesma era rolada, quando ocorria algum lançamento por cima à casinha era derrubada ou simplesmente chegava ao parceiro de dupla de Defesa. As regras de jogo são basicamente as mesmas entre os participantes da amostra, sendo exceções a regra dos 3 para trás, 7 crianças não as utilizavam. Ao serem questionadas se conheciam alguém que jogava de maneira diferente responderam que conheciam crianças que jogam até 12 e outras até 24 pontos; e um participante da pesquisa relatou que conhece crianças que utiliza o pé no lugar da beto para jogar. No estudo de Rossetti et al (2009), quando as crianças foram questionadas se era possível mudar as regras do jogo que elas praticavam 74% de 745 crianças responderam que não. Esse fato contribui para que poucas modificações ocorram na forma de jogar beto com o passar do tempo.

Tabela 04. Frequência semanal que as crianças jogam o beto

Na Tabela 04 se observa que todos os entrevistados jogam o beto ao menos uma vez por semana e 24 dos participantes do estudo praticam o jogo com uma frequência de 3 a 4 vezes por semana. O resultado demonstra o grande interesse da criança de Itambé por esse jogo. Neste estudo não foi questionado sobre outras brincadeiras e jogos preferidos pelas crianças, mas de acordo com os resultados de Silva et al (2004) e Rossetti et al (2009) as crianças não brincam ou jogam apenas um ou dois jogos, elas tem o mais preferido e também outros que praticam com certa frequência. Possivelmente a prática de um ou outro jogo esta relacionado a sazonalidade da brincadeira como por exemplo empinar pipa que é realizada nos períodos do ano com mais vento. Outro estudo é necessário para apontar quais jogos e brincadeiras são praticados e em que épocas do ano.

Tabela 05. Origem dos materiais utilizados no jogo de beto

Os resultados referentes aos materiais utilizados pelas crianças de Itambé são apresentados na Tabela 05. Observa-se que apenas uma das crianças utiliza materiais comprados especialmente para o jogo, o custo do Kit que conta com dois tacos de Beto de madeira resistente, uma bolinha de camurça, e duas casinhas (tripé) de madeira é de R\$11,70. As demais crianças confeccionam, ou seus amigos e/ou familiares confeccionam os materiais utilizados, sendo a bolinha o único material comprado.

Os demais materiais, no caso, as betos são feitos com pedaços de madeira, cabo de vassoura partido ao meio, a casinha é de garrafa pet, as marcações da área de jogo são feitas com giz ou até mesmo riscando o chão com pedras, a substituição é feita somente nos casos de quebra ou perda de material utilizado, se não os materiais para a prática do jogo são sempre os mesmos.

Conclusão

Acredita-se que o jogo de beto é uma versão reduzida do jogo inglês cricket. Observou-se que mesmo o beto sendo um jogo de grande interesse entre as crianças o mesmo tem sido negligenciado no ambiente escolar, pois como se notou sem nenhuma exceção todas as crianças entrevistadas aprenderam a jogar beto com amigos e familiares nas ruas, e nenhuma delas relatou ter aprendido a jogar na escola. A minoria dos praticantes eram do sexo feminino.

Quando a idade se observou que 21 crianças são maiores de 9 anos.

A simplicidade e a facilidade da obtenção e na confecção dos materiais utilizados para a prática do jogo de beto pode ser o grande fator para o seu sucesso entre as crianças, pois praticamente todos os materiais foram confeccionados pelo próprio jogador ou por um amigo. Sua popularidade pode ser notada já que 31 crianças jogam beto mais de 3 vezes na semana. A diversidade das regras de acordo com a localidade se mostra no decorrer do estudo, porém, entre as crianças participantes de Itambé com exceção da regra do 3 pra trás que não é utilizada por 3 crianças 4 que utilizam a contagem até 12 pontos as demais regras são semelhantes.

O jogo de beto é conhecido e praticado por crianças de diferentes faixas etárias, porém na literatura não se encontra referências ou relatos de sua aplicação em instituições escolares.

Cabe ao profissional da área de Educação Física dedicar no ambiente escolar algum tempo ao ensino e utilização desse jogo tão conhecido. Também são necessários mais estudos e publicações com essa temática para um melhor entendimento do processo de aprendizagem e da prática do jogo de beto entre as crianças brasileiras.

Referências

- ABT, Clarck C. Jogos Simulados: estratégia e tomada de decisão. Rio de Janeiro. Editora José Olympio.1974.
- BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação . 3. ed. São Paulo: Summus, 1984.
- BETS. <http://tatudobebo2007.blogspot/bets.html> . Acesso em 17 de maio de 2010.
- BRUHNS, Heloísa. T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papyrus, 1999.
- GALLAHUE, D.L. OZMUN. J. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos . 3. ed. Phorte. 2005.
- GRUBEL. JM. et al. Jogos Educativos. Centro Universitário Feevale. Novo Hamburgo. Novembro de 2006.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura . 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- Jogo de Tacos. Disponível em: <http://jogos.antigos.nom/tacos.asp>. Acesso em 27 de fevereiro de 2010.
- KAMII, Constance; DeVREIS, Rheta . Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
- KISHIMOTO, Tizuko. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- LOPES, Maria da Glória. Jogos na Educação: criar, fazer, jogar . 3. ed. São Paulo. Editora Cortez: 2000.
- MONTEIRO, CELSO. Como jogar taco (bete) . Disponível em: <http://criancas.hsw.uol/como-jogar-taco1.htm>. Acesso em: Acesso em 22 de maio de 2010.
- OLIVEIRA, J.A. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na Educação Física infantil. Interação, Ano II / v.6 / nº 6 / Dezembro / 2002. P37-42.
- ORSO, Darci. Brincando, Brincando Se Aprende. Novo Hamburgo: Feevale, 1999.
- REGINA, S. Brincadeiras antigas. Disponível em: [educacaofisica](http://educacaofisica.com.br). Acesso em: Acesso em 14 de janeiro de 2010.
- ROSSETTI, C.B; SMARSSARO, T.R; PESSOTTI, T.L. Inventário das brincadeiras e jogos de crianças em diferentes municípios do Estado do Espírito Santo. Rev. Psicopedagogia 2009; 26(81): 388-95
- SALES, Juliana Garcia. Taco, o críquete das ruas . Disponível em: <http://levanaesportiva/esporte/taco-o-criquete-das-ruas/>. Acesso em 27 de fevereiro de 2010.
- SILVA, L.I; PONTES, F.A.R.; SILVA, S.D.B; MAGALHÃES, C.M.C.; BICHARA, I.D. Diferenças de Gêneros nos Grupos de Brincadeira na Rua: A Hipótese de Aproximação Unilateral. Psicologia: Reflexão & Crítica, 19(1), 114-121. 2004.
- SOARE, C. L.; et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- SOUZA, Guilherme. Nem todos largaram os bets. Disponível em: jornalcomunicacao.ufpr/redacao3/node/231. Acesso em 22 de maio de 2010.
- SURDI, A.C. et al. Reflexão a cerca dos jogos na escola: entre a exclusão e a inclusão. EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010. <http://efdeportes.com/efd143/reflexao-a-cerca-dos-jogos-na-escola.htm>
- TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação Física Escolar: uma Abordagem desenvolvimentista . São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- VALENTIM, Mônica Oliveira da Silva Vicente. Brincadeiras Infantis: Importância para o desenvolvimento neuropsicológico. 2005. Disponível em: [http://profala/arteducesp60.htm](http://profala.arteducesp60.htm). Acesso em 12 dezembro 2009.
- VALENTIM, M. Tipos de pesquisa. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências. Departamento de Ciência e Informação. Marília, 2008.
- ZIKS, GABRIELA. Vamos jogar Bets? Não sabe o que é Bets? Bets é o jogo Taco. Disponível em: <http://gabrielgs.wordpress.com/2008/08/29/vamos-jogar-bets-nao-sabe-o-que-e-bets-bets-e-o-jogo-taco/>. Acesso em 08 de janeiro de 2010.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: dono da betesporte

Palavras-chave: **dono da betesporte - 2024/12/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)**

Data de lançamento de: 2024-12-09

Referências Bibliográficas:

1. [freebet login](#)
2. [bet365pix](#)
3. [sites de aposta ufc](#)
4. [freebet hari ini tanpa deposit](#)